

Exercício n.º 5*(Métodos de Apuramento dos Custos)***1. O Método indirecto de determinação do custo/gasto dos produtos:**

- a) Determina o custo/gasto dos produtos com base nos dados das fichas técnicas dos produtos.
- b) Determina o custo/gasto dos produtos com base em estimativa.
- c) Determina o custo/gasto dos produtos com base nos custos/gastos acumulados durante o mês, divididos pelas quantidades produzidas.
- d) Só é aplicado para a produção por ordens de fabrico.

2. Diga qual das seguintes afirmações não está correcta:

- a) A produção efectiva corresponde à produção acabada sempre que os inventários de produtos em curso são iguais a zero.
- b) O método das unidades equivalentes relaciona uma unidade de produto com o seu equivalente em termos de custo/gasto.
- c) Numa empresa que utiliza o método directo de apuramento de custos/gastos, o inventário final de produtos em vias de fabrico corresponde às obras a concluir nos períodos seguintes.
- d) O grau de acabamento de um produto traduz a % dos custos/gastos que lhe falta incorporar.

3. Quando os principais regimes de produção são o diversificado e o descontínuo, no apuramento do custo industrial dos produtos deverá ser aplicado o:

- a) Método indirecto.
- b) Método directo.
- c) Método misto.
- d) Qualquer dos anteriores.

4. O grau de acabamento de um produto corresponde:

- a) À percentagem dos custos/gastos que lhe falta incorporar para se tornar um produto acabado.
- b) À percentagem de custos/gastos já incorporados, face ao custo/gasto total previsto.
- c) À percentagem da matéria-prima considerada face ao custo/gasto da matéria-prima total.
- d) Ao nível de qualidade com que o produto é comercializado.

5. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) Uma unidade equivalente corresponde à quantificação da actividade de uma secção homogénea numa medida comum.
- b) Quando se utiliza o método directo de determinação dos custos/gastos de produção, não existe produção em curso de fabrico.
- c) O método directo de apuramento dos custos/gastos não pode aplicar-se na fabricação de automóveis.
- d) No método directo de apuramento dos custos/gastos de produção o custo/gasto do produto só é apurado no final com a conclusão da obra.

6. Tanto no método directo como no método indirecto de apuramento dos custos/gastos de produção:

- a) Pode haver produção em vias ou em curso de fabrico.
- b) Nunca existe produção em vias de fabrico.
- c) A produção em vias de fabrico determina-se pelo método das unidades equivalentes.
- d) A produção em vias de fabrico é zero.

7. No método indirecto de apuramento dos custos/gastos de produção:

- a) Os custos/gastos são apurados só no final de cada obra/projecto/encomenda.
- b) A produção em curso de fabrico corresponde aos produtos não totalmente fabricados.
- c) O custo/gasto de cada produto é apurado individualmente.
- d) A sua utilização ocorre quando a produção é muito diversificada.

- 8. A valorização da produção em curso de fabrico no método indirecto de apuramento dos custos/gastos de produção recorre ao método:**
- Das unidades iguais de modo a atribuir um valor igual a cada unidade semi produzida.
 - Indirecto de determinação dos produtos em curso de fabrico.
 - Das unidades equivalentes que consiste em fazer equivaler cada unidade semi produzida ao seu equivalente em termos de unidades completas, componente a componente.
 - Das unidades equivalentes para valorização dos subprodutos.
- 9. O sistema de contabilidade analítica da XCRITOR, Lda. tem-se revelado de grande utilidade no apoio à tomada de decisão. A XCRITOR fabrica as suas linhas de mobiliário em série, pelo que utiliza o custeio por processo. A Gerência está a equacionar a possibilidade de passar a utilizar o custeio por obras. A XCRITOR tem vantagens em manter o “custeio por processo” em vez de passar a usar o “custeio por obras” porque:**
- A produção da empresa obedece a processos não repetitivos.
 - As quantidades de mão-de-obra directa usadas na produção são variáveis.
 - A produção da empresa obedece a processos repetitivos.
 - Os produtos da empresa são desenhados de acordo com especificações definidas por cada um dos clientes.
- 10. No âmbito do apuramento dos custos/gastos dos produtos que fabrica e comercializa, a XCRITOR calcula unidades equivalentes de produção. Na XCRITOR, as unidades equivalentes de produção são:**
- Usadas como base do cálculo dos custos/gastos unitários.
 - Uma medida da actividade produtiva.
 - Calculadas em separado para cada um dos inputs consumidos no processo de produção.
 - Todas as anteriores são verdadeiras.
- 11. O sistema de contabilidade analítica da CONSTROC, Lda. tem-se revelado de grande utilidade no apoio à tomada de decisão. Dada a natureza da actividade da empresa, usa-se o custeio por obra, mas a Gerência está a equacionar a possibilidade de passar a utilizar o custeio por processo. Relativamente à possibilidade de a CONSTROC, Lda. passar a adoptar o “custeio por processo”:**
- O custeio por processo é possível porque nele os custos/gastos de produção são apurados prioritariamente por “ordens de produção”.
 - O custeio por processo é uma via alternativa para que a cada ordem de produção possa corresponder uma “ficha de custo/gasto por obra”.
 - Não é possível aplicar o custeio por processo dado que cada obra da empresa é diferente das demais.
 - Nenhuma das anteriores

- 12. A empresa fabril X apresenta em certo período a seguinte informação do produto Gama:**

Conta de produção do produto Gama

Inventário inicial de PVF – 1.000 unidades	Produção acabada – 40.000 unidades
MP – 50% – 14.500 €	Produção rejeitada (5.000 unidades)
CC – 20% – 4.500 €	
Custos/gastos do período:	Inventário final de PVF – 2.000 unidades
MP – 332.000 €	MP – 100%
CC – 243.600 €	CC – 40%

Sabendo que a fórmula de custeio utilizada na movimentação dos inventários é o FIFO, diga qual o valor do inventário final de produtos em vias de fabrico:

- 19.500 €
- 20.800 €
- 22.500 €
- 18.800 €

- 13. O TOC de uma empresa tem discutido com o director financeiro se é melhor manter o custeio por produto/ordem de fabrico ou mudar para um sistema de custeio por processo, aproveitando a necessária reformulação contabilística que decorrerá da anunciada alteração das normas contabilísticas nacionais. A alteração do método de custeio teria como vantagem:**
- a) Poder calcular os custos/gastos de produção diariamente.
 - b) Ser possível elaborar a Demonstração dos resultados por funções em qualquer momento.
 - c) Poder calcular os custos/gastos de produção mensais de modo mais económico.
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 14. Uma determinada empresa do ramo da metalomecânica contrata encomendas com os clientes a que faz corresponder internamente uma ordem de fabrico. Num determinado período a empresa lançou em fabrico as ordens de fabrico nos 122, 123 e 124 e a última não foi concluída no exercício. Do período anterior haviam transitado as ordens de fabrico nos 120 e 121 com os custos/gastos incorporados de 8.230 € e 10.330 €, respectivamente, não tendo a última sido terminada. Durante o período foram incorporados a estas duas encomendas custos/gastos de produção de 1.570 € e 4.490 €, respectivamente. Sabendo que os custos/gastos de produção apurados no período das ordens de fabrico nos 122, 123 e 124 foram de 7.600 €, 12.600 € e 2.380 €, respectivamente, e que todas as encomendas concluídas foram facturadas, os custos dos produtos vendidos e da produção em vias de fabrico são, respectivamente, de:**
- a) 30.000 € e 17.000 €.
 - b) 30.200 € e 18.600 €.
 - c) 30.000 € e 16.200 €.
 - d) 30.000 € e 17.200 €.
- 15. No método directo de apuramento dos custos/gastos de produção:**
- a) Os custos/gastos apuram-se mensalmente.
 - b) O custo/gasto de cada produto é apurado como um custo/gasto médio.
 - c) A sua utilização ocorre sempre que a produção é pouco diversificada.
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 16. Sempre que se utiliza o método directo de apuramento de custos/gastos:**
- a) O valor da produção em vias de fabrico corresponde ao somatório do valor das obras em curso de fabrico.
 - b) O valor da produção em vias de fabrico tem que ser apurado pelo método das unidades equivalentes.
 - c) O valor da produção em vias de fabrico é função da fórmula de custeio utilizada para valorizar este tipo de produção.
 - d) O valor da produção em vias de fabrico não é considerado.
- 17. Se, num determinado período contabilístico inicial na actividade de uma empresa, para uma produção acabada de 100 unidades, sobrarem mais 10 unidades parcialmente acabadas a 40%, posso afirmar que:**
- a) Produzi 100 unidades.
 - b) Produzi 104 unidades.
 - c) Incorri em custos/gastos correspondentes à produção de 104 unidades.
 - d) Incorri em custos/gastos correspondentes à produção de 100 unidades.
- 18. A quantidade de produção efectiva num dado período:**
- a) É igual a zero se a produção acabada for zero.
 - b) É maior que a produção acabada se o inventário inicial de PVF's for zero.
 - c) É menor que a produção acabada se o inventário final de PVF's for zero.
 - d) É igual à produção acabada se a variação de inventários for zero.

19. Segundo o método indirecto de apuramento dos custos/gastos de produção:

- a) Os PVF finais são calculados segundo o método das unidades equivalentes.
- b) O custo/gasto dos produtos é apurado mensalmente em função dos custos/gastos e da produção efectiva.
- c) As relações entre as secções seguem obrigatoriamente uma linha de produção
- d) A PVF final é igual a toda a produção acabada.

20. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) Sejam quais forem os métodos e regras utilizados, numa empresa com vários produtos fabricados e diferentes sistemas de produção, não é possível apurar o custo/gasto real e completo dos produtos.
- b) No método indirecto, o custo/gasto dos produtos só é apurado no final do seu fabrico, coincida ou não este com o final do período contabilístico.
- c) Só existe produção em curso de fabrico quando utilizamos o método indirecto de apuramento dos custos/gastos dos produtos.
- d) O método das unidades equivalentes utiliza-se para valorizar a produção ainda que não exista produção em vias de fabrico.

21. O método das unidades equivalentes:

- a) Possibilita valorizar as existências iniciais de produtos em vias de fabrico.
- b) Possibilita valorizar os resíduos.
- c) Possibilita valorizar os subprodutos.
- d) Possibilita determinar os custos/gastos da produção acabada em cada período.

22. Na organização do seu sistema de contabilidade de gestão a empresa terá que optar:

- a) Pela aplicação do método directo ou do método indirecto de apuramento dos custos/gastos.
- b) Pela aplicação de ambos os métodos aos produtos que fabrica de modo a verificar aquele que proporciona um custo/gasto mais próximo do real.
- c) Pela aplicação de ambos os métodos em função do regime de fabrico.
- d) Pela aplicação de um só método em função do tipo de produtos.

23. Suponha que é confrontado com a seguinte situação:**Conta de produção do produto Alfa**

Inventário inicial de PVF (5.000 unidades):	Produção acabada (65.000 unidades)
MP (80%) 10.500 €uros	Produção rejeitada (5.000 unidades)
CC (20%) 6.500 €uros	
Custos/gastos adicionais:	Inventário final de PVF: (4.000 unidades)
MP 100.000 €uros	MP – 100%
CC 194.000 €uros	CC – 20%

Sabendo que a fórmula de custeio utilizada na movimentação das existências é o LIFO, diga qual o valor da produção acabada:

- a) 283.176 €uros
- b) 295.800 €uros
- c) 302.451 €uros
- d) 295.300 €uros

24. Quando a Contabilidade Analítica de uma empresa de metalomecânica adopta o método do custo/gasto directo (por encomenda) para apuramento dos custos/gastos de produção:

- a) Os custos/gastos com as naturezas indirectas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição.
- b) O inventário de produtos em vias de fabrico é valorizado em regra diariamente.
- c) Diariamente pode ter a imputação das naturezas directas (matérias primas e mão de obra directa).
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

- 25. Uma empresa que se dedica à construção de prédios de acordo com projecto de arquitectura fornecidos pelos clientes deve utilizar como método de acumulação de gastos:**
- O método de acumulação de custos/gastos directo.
 - O método de acumulação de custos/gastos indirecto.
 - O método das secções homogéneas.
 - O método misto.
- 26. Determinada empresa de reparação automóvel, dispõe de contabilidade analítica para o que desenhou uma folha de obra, que utiliza quando calcula os custos/gastos suportados com cada reparação efectuada. Para o efeito, a folha de cada obra contém a informação dos custos/gastos identificados abaixo excepto:**
- Os montantes das facturas referentes às compras de materiais directos e das peças para aplicação directa nas obras.
 - O número de horas e respectivo custo/gasto dos operários que trabalham na oficina nas reparações das viaturas.
 - Os encargos bancários do empréstimo de financiamento do edifício da oficina em cujo 1.º andar habita o gerente.
 - As devoluções de peças, efectuadas pela oficina ao armazém, por não serem necessárias à reparação para que haviam sido requisitadas.
- 27. Diga qual das seguintes afirmações não está correcta:**
- Numa empresa que utiliza o método directo de apuramento de gastos, os inventários finais de produtos em vias de fabrico correspondem às obras a concluir nos períodos seguintes.
 - O grau de acabamento de um produto traduz a % dos custos/gastos que lhe falta incorporar.
 - No método indirecto de apuramento dos custos/gastos de produção o custo/gasto de um produto é sempre um custo/gasto médio dos produtos fabricados em determinado período e não o custo/gasto efectivo de um bem determinado.
 - A produção efectiva corresponde à produção acabada sempre que os inventários de produtos em curso são iguais a zero.
- 28. Qual das seguintes frases se refere ao método de acumulação de custos/gastos por encomenda (método directo):**
- Os subprodutos devem ser valorizados pelo método das unidades equivalentes.
 - O CIPA (Custo Industrial dos Produtos Acabados) deve ser calculado apenas quando já não houver produtos em vias de fabrico.
 - O problema da repartição dos custos/gastos de produção pelos co-produtos é um problema típico que surge neste método.
 - É um método de aplicação preferencial na produção contínua e estandardizada.
- 29. Quando a Contabilidade Analítica adopta o método do custo/gasto por processos para apuramento dos custos/gastos de produção:**
- Os custos/gastos com as naturezas indirectas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição.
 - No final de cada mês faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos/gastos de produção.
 - O inventário de produtos acabados é valorizado em regra diariamente.
 - Todas as anteriores são verdadeiras.
- 30. No centro C de uma dada unidade industrial fabricou-se durante o mês de Maio o produto M e, no final desse mês, havia em curso de fabrico 5 toneladas de semi-produto recebido do centro B que incorporava todas as matérias-primas e 60% dos custos de conversão aplicados no centro. A produção terminada durante o mês (em C) foi de 95 toneladas e os custos/gastos deste centro foram os seguintes: semi-produto recebido do centro B, 800.000 €, gastos gerais de fabrico, 98.000 € e mão-de-obra directa, 49.000 €. Sabendo-se que no início do mês de Maio não havia produtos em vias de fabrico no centro C, as 95 toneladas que se obtiveram custaram:**
- a) 902.500 € b) 927.000 € c) 892.500 € d) 947.000 €